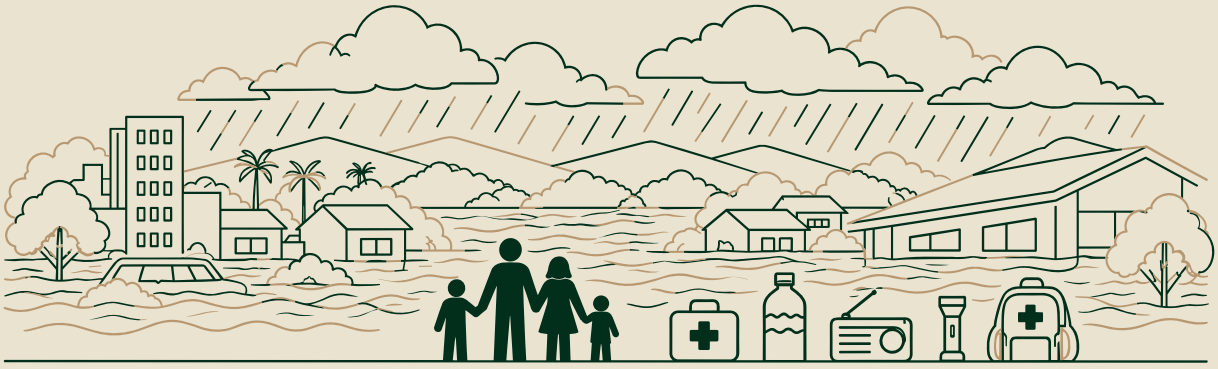
CENTRO DO REINO DE PAZ E JUSTIÇA

Programa de capacitação civil: Gestão de riscos e preparação para emergências

INUNDAÇÕES

MÓDULO 4

FASE 2: DURANTE



Documento educativo para a população em geral
da América Latina e dos Estados Unidos

Edição 1 - 2026

GUIA EDUCATIVO DE GESTÃO DE DESASTRES: INUNDAÇÕES
MÓDULO 4 · FASE 2: DURANTE UMA INUNDAÇÃO
Para o lar, a família e a comunidade

Primeira edição · Novembro de 2026

INUNDAÇÕES MÓDULO 4 - FASE 2: DURANTE © 2026 por Centro do Reino de Paz e Justiça está sujeito aos termos da licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Para consultar uma cópia desta licença, visite https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/

• EDIÇÃO:
Centro do Reino de Paz e Justiça

• DIREÇÃO:
Dr. José Benjamín Pérez Matos — Presidente

• REVISÃO TÉCNICA:
Olexandr Parkhomenko
Especialista em Gestão do Risco de Desastres
Engenheiro Nuclear

• DESIGN E ILUSTRAÇÃO:
Equipe de design CRPJ

• ALCANCE:
Este guia é destinado a pessoas e famílias que desejam se preparar em seu lar e em seu entorno.

Possui fins educativos e preventivos. Não substitui a legislação local de defesa civil, o critério das autoridades competentes nem a avaliação de um profissional qualificado. Cada pessoa e cada família deve adaptar estas recomendações à sua residência e às suas circunstâncias.

Diante de uma emergência, siga sempre as instruções das autoridades do seu país.

• REPRODUÇÃO:
Autoriza-se a reprodução total ou parcial deste material sem fins lucrativos, citando a fonte.

Centro do Reino de Paz e Justiça
Web: www.centrodelreinodepazyjusticia.com/pt
Contato: info@centrodelreinodepazyjusticia.com

INUNDAÇÕES

MÓDULO 4 | FASE 2: DURANTE

Atuação, evacuação e proteção da vida

OBJETIVO DA APRENDIZAGEM

Orientar as ações adequadas durante uma inundação em curso e oferecer ferramentas para proteger a vida das pessoas, da família e da comunidade.

GUIA PARA PESSOAS, FAMÍLIAS E COMUNIDADES

Durante uma inundação, a prioridade absoluta é **proteger a vida**.

As condições podem mudar rapidamente. Uma rua aparentemente transitável pode se transformar em uma correnteza perigosa; um caminho conhecido pode ter perdido parte da sua superfície; a água pode esconder buracos, valas, bueiros abertos, cabos elétricos, vidros, metais e outros perigos.

Além disso, a água da inundação deve ser considerada potencialmente contaminada.

Por esses motivos, as decisões devem ser tomadas com antecedência e seguindo as instruções das autoridades competentes.



Não espere a água entrar na casa para evacuar se as autoridades já indicaram que você deve fazê-lo.

2.1. O ALERTA E A DECISÃO DE EVACUAR

Quando houver um aviso oficial sobre uma inundação que possa afetar a zona:

- mantenha-se informado por meio de fontes oficiais;
- reúna as pessoas sob a sua responsabilidade;
- leve a mochila de emergência;
- mantenha os medicamentos essenciais à mão;
- prepare bebês, crianças e pessoas que precisem de assistência;
- prenda os animais de estimação para o transporte;
- ative as redes de apoio estabelecidas previamente;
- prepare-se para evacuar imediatamente.



Se houver uma ordem de evacuação, saia sem demora.

Não espere:

- ver a água se aproximando;
- terminar de proteger os móveis;
- levar objetos de valor;
- mover veículos;
- buscar pertences;
- proteger plantações;
- realizar tarefas que atrasem a saída.

O objetivo é fazer uma **evacuação preventiva**, e não acabar dependendo de um resgate de emergência.

2.2. COMO COMUNICAR UM ALERTA

Uma comunidade ou organização não deve depender de um único sistema de comunicação.

De acordo com os meios disponíveis, podem ser combinados:

- sirenes;
- alto-falantes;
- mensagens de texto;
- ligações telefônicas;
- aplicativos de mensagens;
- rádio;
- avisos presenciais;
- sinais visuais;
- sistemas oficiais de alerta.

A informação deve ser breve, clara e acessível.

Quando uma evacuação for comunicada, deve-se informar, sempre que a informação estiver disponível:

- o que está acontecendo;
- qual zona está afetada;
- quem deve evacuar;
- para onde se deve ir;
- quais rotas devem ser utilizadas;
- quais rotas devem ser evitadas;
- quais instruções as autoridades emitiram.

Deve-se considerar que algumas pessoas podem não ouvir uma sirene, não ver uma mensagem, não ter celular ou precisar de ajuda para compreender as instruções.






2.3. REGRAS FUNDAMENTAIS DURANTE UMA INUNDAÇÃO

1 OBEDEÇA ÀS ORDENS DE EVACUAÇÃO

Quando as autoridades indicarem que é preciso evacuar, faça isso imediatamente.

Não retorne até que as autoridades competentes indiquem que é seguro fazê-lo.



2 DIRIJA-SE PARA UMA ZONA SEGURA

Utilize as rotas estabelecidas previamente e siga as instruções oficiais.

Se uma rota estiver inundada, bloqueada ou apresentar condições inseguras, **não tente atravessá-la**.

Procure uma alternativa segura.



3 NÃO ENTRE NA ÁGUA DA INUNDAÇÃO

Como princípio geral:

Não caminhe, não nade nem dirija pela água de uma inundação.

Não é possível determinar de forma confiável a segurança de uma zona apenas observando a profundidade aparente.

A água pode:

- se deslocar em grande velocidade;
- subir de repente;
- esconder desníveis;
- cobrir bueiros abertos;
- esconder valas ou buracos;
- ter destruído parte do caminho;
- conter objetos cortantes;
- estar contaminada;
- estar energizada por instalações elétricas.



Por isso, este GUIA não estabelece uma profundidade "segura" universal para atravessar a água de uma inundação.

4 MANTENHA-SE LONGE DA ELETRICIDADE

Não se aproxime de:

- cabos elétricos caídos;
- postes danificados;
- transformadores;
- quadros elétricos atingidos pela água;
- instalações elétricas inundadas;
- objetos que possam estar energizados.



Nunca toque em um cabo caído.

Considere que a água e as superfícies molhadas próximas de instalações elétricas podem representar um perigo.

5 NÃO RETORNE PARA BUSCAR PERTENCES

Depois de iniciada a evacuação, não retorne para buscar:

- documentos;
- dinheiro;
- animais;
- veículos;
- celulares;
- roupas;
- fotos;
- medicamentos esquecidos (a menos que as autoridades definam uma forma segura de recuperá-los);
- outros bens.

Nenhum objeto justifica se expor novamente à inundação.

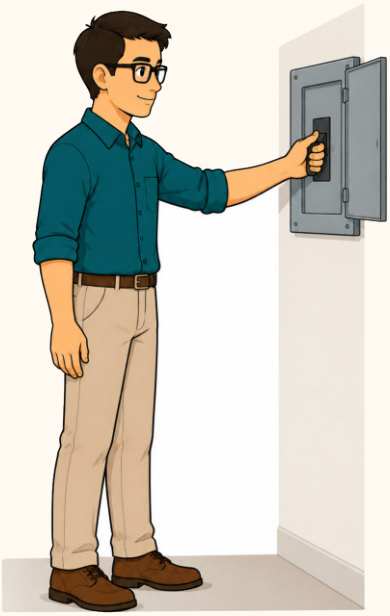


2.4. DESLIGAMENTO DA ENERGIA ELÉTRICA, DO GÁS E DE OUTROS SERVIÇOS

Se houver tempo suficiente antes de evacuar e as autoridades ou o plano de emergência indicarem que determinados serviços devem ser desligados, faça isso **somente se puder ser feito com segurança**.

Não tente mexer no quadro elétrico se:

- houver água por perto;
- o piso estiver molhado;
- você estiver molhado;
- for preciso entrar em uma área inundada;
- houver cabos ou equipamentos elétricos afetados;
- você não souber como fazer o procedimento.



Se a água já atingiu as instalações elétricas, não tente desligá-las por conta própria.

Afaste-se e comunique a situação aos serviços de emergência ou à companhia responsável.

O mesmo princípio se aplica ao gás: se houver cheiro de gás, uma instalação danificada ou qualquer condição insegura, afaste-se do local e solicite assistência especializada.

Nunca atrase uma evacuação para desligar os serviços.

2.5. INUNDAÇÕES REPENTINAS

Uma inundação repentina pode se desenvolver em minutos e produzir correntezas extremamente perigosas.

Ela pode ocorrer mesmo quando não está chovendo intensamente no lugar onde você se encontra, devido a chuvas que caíram rio acima.

Se receber um alerta de inundação repentina ou perceber que a água está subindo rapidamente:

- saia imediatamente das zonas baixas;
- afaste-se de rios, córregos, canais e leitos de rios;
- não permaneça debaixo de pontes;
- não tente observar a cheia das margens;
- não atravesse passagens molhadas, córregos ou pontes cobertos pela água;
- dirija-se para um lugar elevado e seguro, seguindo as instruções oficiais.



Não perca tempo protegendo bens.

2.6. SE A EVACUAÇÃO AINDA FOR POSSÍVEL

Se precisar sair de uma casa ou edifício:

- leve somente o indispensável;
- use calçados fechados e resistentes;
- mantenha as mãos livres sempre que possível;
- leve a mochila de emergência se ela estiver à mão;
- mantenha juntos os integrantes do grupo;
- ajude quem precisar de assistência;
- prenda os animais de estimação;
- siga a rota indicada.



Não use atalhos desconhecidos. Não atravesse áreas inundadas para ganhar tempo. Não use elevadores se houver risco de falta de energia ou de entrada de água no edifício.

2.7. SE FICAR PRESO DENTRO DE UM EDIFÍCIO

Se a água impedir uma evacuação segura, **não tente atravessá-la para sair por seus próprios meios**.

Comunique-se com os serviços de emergência e informe:

- localização (com a maior precisão possível);
- número de pessoas presentes;
- presença de crianças;
- presença de idosos;
- presença de pessoas com deficiência;
- presença de pessoas doentes ou feridas;
- qualquer perigo imediato.

Desloque-se para um andar superior seguro, se for possível fazer isso sem atravessar a água nem se expor a outros perigos.

Mantenha-se longe de:

- instalações elétricas;
- janelas sob pressão da água;
- setores com danos estruturais;
- cômodos onde você possa ficar preso pela subida da água.





Evite ficar preso em espaços fechados.
Não se abrigue deliberadamente em porões, subsolos ou outros espaços inferiores.

Se a água continuar subindo, procure andares superiores.

Os sótãos e vãos de telhados fechados podem se transformar em armadilhas se a água continuar subindo e não houver uma saída para o lado de fora.

Por isso, se precisar se deslocar para andares superiores, mantenha, sempre que possível, uma rota de saída acessível para o lado de fora.

2.8. SE PRECISAR ESPERAR UM RESGATE EM UMA PARTE ELEVADA DO EDIFÍCIO

Se a inundação impossibilitou a evacuação e você precisa esperar ajuda:

- permaneça no ponto seguro mais elevado ao qual puder ter acesso;
- informe a sua localização;
- mantenha-se visível para os socorristas;
- poupe a bateria do celular;
- use apitos, luzes ou outros meios de sinalização disponíveis;
- proteja as pessoas do frio, da chuva, do vento e da exposição;
- mantenha juntos os integrantes do grupo;
- siga as instruções dos serviços de emergência.






TELHADOS

Subir em um telhado é uma medida de **último recurso**, quando a água continua subindo e não há outro local seguro dentro do edifício.

Os telhados podem estar:

- molhados;
- escorregadios;
- fragilizados;
- inclinados;
- com danos estruturais;
- expostos ao vento, à chuva e a objetos levados pelo ar.

Por isso, não se deve caminhar desnecessariamente sobre eles.

Se uma pessoa chegar a um telhado, deve permanecer em uma posição estável e visível e esperar as instruções das equipes de resgate.

Não se recomenda improvisar amarrações de pessoas entre si, em chaminés ou em outras estruturas, pois uma estrutura pode falhar, uma corda pode causar ferimentos e um sistema usado de forma incorreta pode dificultar o resgate.

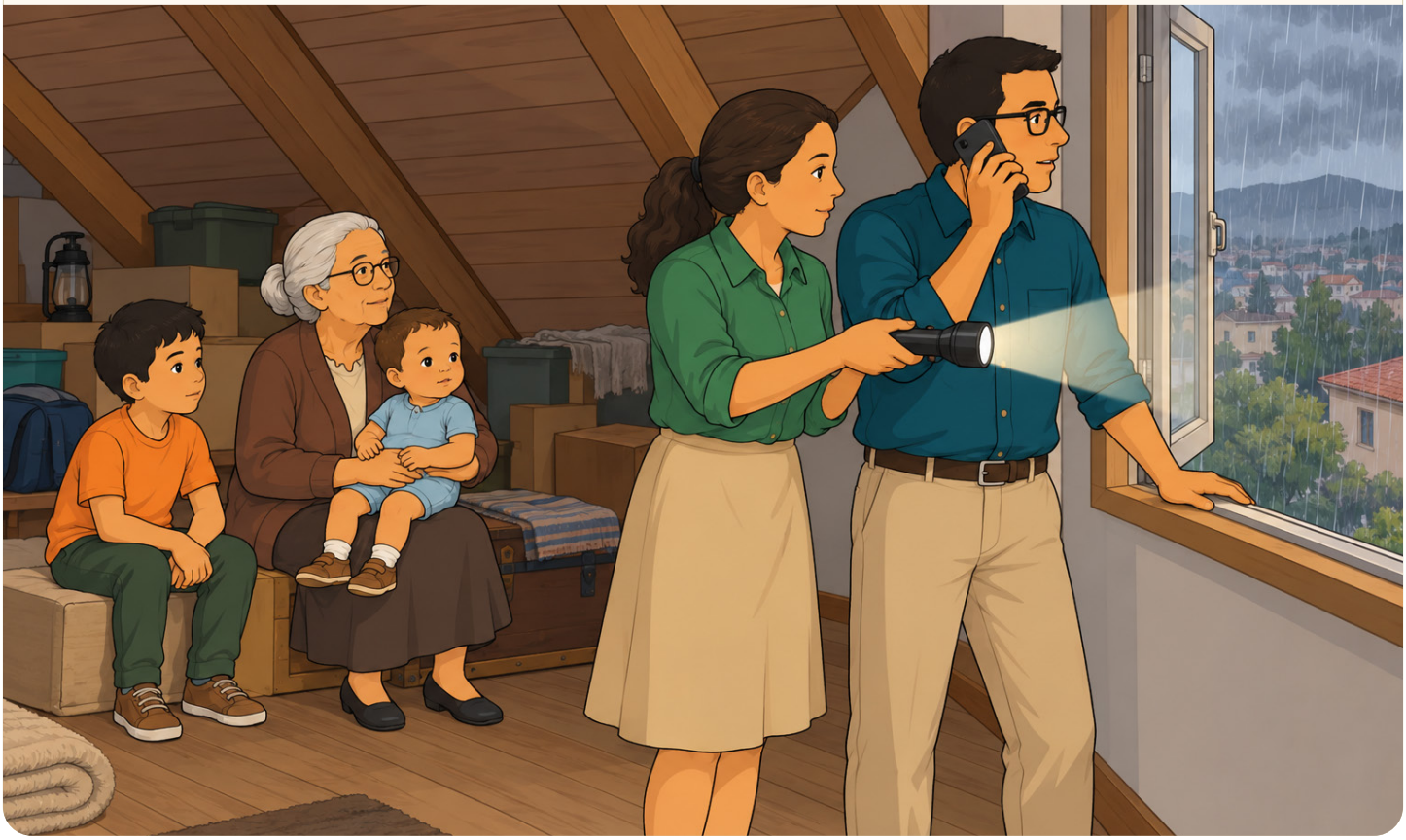
As crianças e as pessoas que precisam de assistência devem permanecer sob supervisão direta e longe de bordas ou superfícies instáveis.

2.9. SE FICAR PRESO EM UM SÓTÃO OU VÃO DO TELHADO

A prevenção deve evitar que uma pessoa acabe em um espaço fechado sem saída.

Se, mesmo assim, a subida do nível da água ameaçar deixar você preso em um sótão ou vão do telhado:

- comunique-se imediatamente com os serviços de emergência;
- informe a sua localização exata dentro da casa;
- faça sinais para facilitar a sua localização;
- procure uma saída para o lado de fora que possa ser usada sem provocar um risco maior.



Quebrar elementos estruturais ou coberturas pode causar:

- ferimentos graves;
- quedas;
- desabamento parcial;
- contato com instalações elétricas;
- queda de materiais;
- outros perigos.

Por isso, este guia não recomenda guardar ferramentas pesadas com o propósito geral de quebrar telhados nem estabelece um procedimento universal para fazê-lo.

Em casas situadas em áreas de inundação extrema e recorrente, as alternativas de evacuação vertical ou de saída de emergência devem ser avaliadas **antes de uma emergência** com as autoridades e com profissionais competentes.

2.10. COMUNICAÇÃO ENQUANTO ESPERA AJUDA

Se tiver um celular:

- ligue para o número de emergência correspondente (199 da Defesa Civil, 193 dos Bombeiros e 190 da Polícia Militar no Brasil) ou para o número local nos demais países;
- informe claramente onde você está;
- informe quantas pessoas precisam de ajuda;
- descreva as condições imediatas;
- informe se há feridos ou pessoas que precisam de assistência especial;
- siga as instruções recebidas.



Depois de pedir ajuda:

- reduza o uso desnecessário do celular;
- ative o modo de economia de energia;
- diminua o brilho da tela;
- economize as baterias externas;
- mantenha o aparelho disponível para receber comunicações de emergência.

Não gaste a bateria desnecessariamente transmitindo vídeos, fazendo ligações longas ou navegando nas redes sociais.

2.11. SINALIZAÇÃO PARA FACILITAR O RESGATE



Quando for necessário facilitar a sua localização, podem ser usados itens disponíveis como:

- lanternas;
- apitos;
- roupas ou tecidos visíveis;
- sinais luminosos;
- os meios indicados especificamente pelos serviços de emergência.

Evite movimentos que possam provocar quedas.

Se uma embarcação, um veículo especializado ou uma aeronave de resgate se aproximar, não se desloque em direção a ela até receber instruções.

2.12. QUANDO OS SOCORRISTAS CHEGAREM

As equipes de emergência decidirão como fazer o resgate de acordo com as condições existentes.

Quando eles chegarem:

- mantenha a calma;
- identifique-se;
- informe imediatamente se há pessoas feridas ou que precisam de assistência;
- siga exatamente as instruções;
- não pule em direção a uma embarcação;
- não se aproxime de uma aeronave;
- não interfira nos equipamentos, cordas ou dispositivos de resgate;
- não leve bagagem volumosa sem autorização.



As prioridades operacionais de evacuação serão definidas pelos socorristas de acordo com o risco e as condições médicas e de segurança.

2.13. BEBÊS E CRIANÇAS

As crianças precisam de supervisão permanente.

Durante uma evacuação:

- mantenha-as junto de um adulto responsável;
- não permita que caminhem, brinquem ou permaneçam na água da inundação;
- não permita que se aproximem de ralos, canais, rios ou correntezas;
- transporte os bebês com segurança;
- mantenha à mão os alimentos e os medicamentos indispensáveis das crianças;
- guarde o documento de identificação e os dados da família.

Se uma criança se separar dos seus responsáveis:

- avise imediatamente as autoridades ou os responsáveis pelo centro de evacuação;
- informe nome, idade, descrição, foto recente (se houver) e o lugar onde foi vista pela última vez;
- informe necessidades médicas ou de comunicação;
- permaneça disponível para a reunificação.

Não saia de uma zona segura nem entre em uma área inundada para fazer uma busca por conta própria.

ACOLHIMENTO EMOCIONAL

As crianças podem sentir medo, confusão ou angústia.

Os adultos devem:

- falar com voz tranquila;
- explicar brevemente o que está acontecendo;
- dar instruções simples;
- mantê-las junto de pessoas conhecidas sempre que possível;
- evitar expor as crianças desnecessariamente a imagens traumáticas;
- permitir que fiquem com um objeto de apego, se estiver disponível e não atrapalhar a evacuação.



Não se devem fazer promessas que não possam ser garantidas.

Frases simples como: **“Vamos ficar juntos e seguir as instruções dos socorristas”** podem transmitir segurança sem esconder a situação.

2.14. PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E OUTRAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE APOIO

Não se deve supor que todas as pessoas com a mesma deficiência precisam do mesmo tipo de assistência.

Pergunte, quando for possível: **"Como posso ajudar?".**
Respeite as orientações da própria pessoa.

1 PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA

- utilize as rotas acessíveis estabelecidas previamente;
- mantenha à mão os dispositivos de mobilidade;
- não levante nem carregue fisicamente uma pessoa sem necessidade ou sem saber a forma segura de fazê-lo;
- solicite assistência especializada quando a evacuação ultrapassar a capacidade de quem está presente.



2 PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Identifique-se e explique:

- quem é você;
- o que está acontecendo;
- para onde vocês vão;
- quais obstáculos existem.

Se a pessoa pedir orientação física, deixe que ela indique como prefere ser orientada.



Não segure, empurre nem puxe a pessoa sem avisar.

3 PESSOAS SURDAS OU COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA



Utilize, conforme o caso:

- mensagens escritas;
- gestos;
- sistemas visuais;
- celular;
- aplicativos de comunicação;
- intérprete (quando houver);
- o sistema de comunicação habitual da pessoa.

Não suponha que todas as pessoas surdas usam língua de sinais.

4 PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL OU COGNITIVA, OU COM DIFICULDADES DE COMPREENSÃO



Utilize:

- frases curtas;
- instruções concretas;
- uma instrução de cada vez;
- linguagem simples;
- repetição, quando for necessário.

Evite dar várias instruções ao mesmo tempo.

5 DISPOSITIVOS E MEDICAMENTOS

Sempre que puderem ser transportados sem comprometer a evacuação, leve:

- medicamentos essenciais;
- dispositivos médicos;
- baterias;
- carregadores;
- itens de mobilidade;
- recursos de comunicação;
- documentos relevantes.







6 PESSOAS QUE DEPENDEM DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS

Algumas pessoas utilizam:

- concentradores de oxigênio;
- respiradores;
- bombas;
- equipamentos de alimentação;
- dispositivos de mobilidade;
- outros equipamentos que dependem de eletricidade.

Se o fornecimento de energia for interrompido ou houver risco de o equipamento ser inundado, o plano alternativo preparado durante a Fase 1 deve ser ativado imediatamente.



Não improvise ligações elétricas em ambientes molhados.

Informe os serviços de emergência se uma pessoa depender de um dispositivo com autonomia limitada.

2.15. ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

Se a evacuação puder ser feita com segurança, os animais de estimação devem acompanhar os seus responsáveis, de acordo com o plano estabelecido.

Utilize:

- transportadoras apropriadas;
- coleiras;
- arnês;
- sistemas seguros de contenção.



O estresse pode fazer com que até mesmo um animal normalmente tranquilo se comporte de forma imprevisível.

Não permita que os animais de estimação:

- nadem na água da inundação;
- bebam essa água;
- se afastem livremente;
- interfiram nas operações de resgate.

Se um animal entrar em contato com água contaminada, evite que ele lamba excessivamente o próprio pelo e, quando for possível e seguro, faça posteriormente a limpeza com água potável.

Nunca arrisque a sua vida retornando a uma área inundada para buscar um animal de estimação.

2.16. ÁGUA, ALIMENTOS E CONTAMINAÇÃO

A água de uma inundação pode conter:

- esgoto;
- microrganismos;
- combustíveis;
- agrotóxicos;
- resíduos;
- metais;
- objetos cortantes;
- outras substâncias perigosas.



Por isso:

- não beba essa água;
- não a use para preparar alimentos;
- não permita que as crianças brinquem nela;
- evite o contato sempre que possível;
- siga as orientações das autoridades sobre a segurança da água potável.

Não consuma alimentos que tenham entrado em contato com a água da inundação.

Se as autoridades emitirem um aviso sobre a água do serviço público, siga exatamente as suas orientações.

2.17. HIPOTERMIA E EXPOSIÇÃO

Uma pessoa molhada pode perder temperatura corporal mesmo quando o ambiente não parece extremamente frio.

Enquanto espera ajuda:

- procure proteção contra o vento e a chuva;
- retire as roupas molhadas quando for possível substituí-las por roupas secas e sempre que a troca não gere maior exposição;
- use cobertores, roupas secas ou outros itens de proteção disponíveis;
- mantenha especialmente protegidos os bebês, as crianças, os idosos e as pessoas doentes;
- fique atento a alterações do estado de consciência, tremores intensos, confusão ou piora física.



Se uma pessoa apresentar sinais de doença ou ferimento, comunique isso aos serviços de emergência.

2.18. SE ESTIVER DENTRO DE UM VEÍCULO

A melhor proteção é **não entrar com um veículo em uma via inundada**.

Se encontrar água cobrindo a via:
pare, dê ré se puder fazer isso com segurança e procure outra rota.

Não confie:

- no tamanho do veículo;
- na tração integral;
- na altura de uma caminhonete;
- em um trator;
- no conhecimento prévio do caminho;
- na aparente baixa profundidade da água.

A pista pode ter sido erodida ou simplesmente não existir debaixo da água.





SE O VEÍCULO FICAR CERCADO OU PRESO PELA ÁGUA

A conduta adequada depende da velocidade da água, da sua profundidade, da estabilidade do veículo, da possibilidade de sair e das instruções dos serviços de emergência.

Não existe uma manobra única segura para todas as situações.

Se a água subir ao redor do veículo, saia dele e dirija-se a um lugar mais alto somente se puder fazer isso com segurança.

Se puder se comunicar com os serviços de emergência, informe a sua localização e siga as instruções.

Se houver perigo imediato para a vida, priorize escapar desse perigo para um local mais seguro quando puder fazer isso sem entrar em uma correnteza que represente um risco maior.

2.19. PONTES, PASSAGENS MOLHADAS, CÓRREGOS E ESTRADAS RURAIS

Durante uma cheia:

- não atravesse pontes cobertas pela água;
- não cruze passagens molhadas ou córregos inundados;
- não circule perto de leitos de rios transbordados;
- não use estradas que as autoridades tenham interditado;
- não retire barreiras ou sinalização para continuar a viagem.

Uma estrutura pode ter sofrido erosão na base, mesmo que ainda pareça intacta.

Em zonas rurais, o conhecimento da estrada **não garante a sua segurança durante uma inundação**.



2.20. GADO E ANIMAIS DE PRODUÇÃO

A evacuação do gado deve ter sido feita durante a etapa preventiva, **antes que a água transforme o transporte em uma atividade perigosa**.

Durante uma inundação, a prioridade continua sendo a vida humana.

1 SE AINDA HOUVER UMA ROTA SEGURA



O transporte dos animais só deve continuar quando:

- não houver água atravessando a rota;
- as condições forem seguras;
- houver tempo suficiente;
- as pessoas responsáveis não ficarem expostas;
- o deslocamento puder ser feito de acordo com o plano estabelecido previamente.

Se as condições deixarem de ser seguras, o transporte deve ser suspenso.

2 NÃO APLICAR ORDENS UNIVERSAIS DE EVACUAÇÃO POR ESPÉCIE

Não existe uma ordem que funcione em todas as propriedades rurais; por isso, fórmulas como "primeiro o gado de grande porte e depois o de pequeno porte" não devem ser tomadas como regra geral.

A prioridade dependerá de:

- espécies;
- número de animais;
- vulnerabilidade;
- instalações;
- meios de transporte;
- tempo disponível;
- rotas;
- condições meteorológicas;
- características da propriedade.

Essas prioridades devem ter sido definidas previamente.



3 LIBERAÇÃO DE ANIMAIS

A liberação de animais **não deve ser apresentada como uma regra automática**.

Abrir currais ou cercas pode levar os animais para:

- estradas;
- correntezas;
- áreas urbanas;
- zonas com rede elétrica;
- propriedades vizinhas;
- lugares ainda mais perigosos.

Sempre que possível, a decisão deve fazer parte de um plano de emergência rural elaborado previamente com orientação local.

Em uma situação extrema, quando os animais enfrentam um perigo imediato e não podem ser evacuados, deve-se agir de acordo com o plano estabelecido e com as condições concretas, sem colocar vidas humanas em risco.



4 ÁGUA E ALIMENTO

Os animais não devem beber deliberadamente a água da inundação.

Quando permanecerem isolados em um lugar seguro, utilize as reservas de água e alimento protegidas previamente.



2.21. INSTITUIÇÕES, TEMPLOS, CLUBES, ASSOCIAÇÕES E CENTROS COMUNITÁRIOS

Quando uma inundação ocorre enquanto há pessoas dentro de uma instituição, o plano previsto deve ser ativado imediatamente.

Os responsáveis devem:

- confirmar a informação oficial;
- ativar o sistema de comunicação;
- indicar claramente se é o caso de evacuar;
- conduzir as pessoas até as saídas seguras;
- ajudar quem precisar de ajuda;
- impedir a entrada em setores inundados;
- evitar aglomerações;
- fazer o controle das pessoas evacuadas;
- informar imediatamente sobre pessoas desaparecidas;
- manter comunicação com as autoridades.



Nenhum responsável deve retornar a um edifício inundado para buscar uma pessoa desaparecida se isso significar entrar em uma zona de perigo.

Os responsáveis devem informar as equipes de emergência e fornecer a última localização conhecida.

2.22. O QUE NÃO DEVE SER FEITO DURANTE UMA INUNDAÇÃO

Durante uma inundação:

- Não ignore uma ordem de evacuação.
- Não espere a água chegar para decidir sair.
- Não caminhe deliberadamente pela água da inundação.
- Não dirija por ruas ou estradas inundadas.
- Não atravesse rios, córregos, canais, passagens molhadas ou vaus durante uma cheia.
- Não se aproxime de rios, canais ou pontes para observar ou fotografar a cheia.
- Não permaneça debaixo de pontes.
- Não toque em cabos elétricos caídos.
- Não manuseie instalações elétricas molhadas ou inundadas.
- Não entre em porões ou subsolos inundados.
- Não permita que as crianças brinquem na água.
- Não beba a água da inundação.
- Não consuma alimentos que tenham entrado em contato com ela.
- Não retorne para buscar objetos pessoais.
- Não arrisque a sua vida para resgatar veículos, bens ou animais.
- Não improvise resgates se houver equipes especializadas trabalhando.
- Não espalhe boatos ou informações de origem desconhecida.
- Não retorne a uma zona evacuada até receber autorização.



2.23. DEZ REGRAS ESSENCIAIS DURANTE UMA INUNDAÇÃO

1. **Evacue quando for orientado.**
   Não espere a água chegar.
2. **Dirija-se para um lugar seguro.**
   Utilize as rotas estabelecidas e respeite as instruções oficiais.
3. **Não atravesse a água da inundação.**
   Nem caminhando nem dirigindo.
4. **Mantenha-se longe da eletricidade.**
   A água pode esconder perigos elétricos mortais.
5. **Se ficar preso, procure um local elevado e peça ajuda.**
   Não tente atravessar uma correnteza para escapar.
6. **Proteja especialmente quem precisa de assistência.**
   Crianças, idosos, pessoas com deficiência e pessoas doentes podem precisar de apoio adicional.
7. **Mantenha a comunicação.**
   Informe a sua localização e economize bateria.
8. **Considere contaminada a água da inundação.**
   Evite bebê-la ou entrar em contato com ela.
9. **Siga as instruções dos socorristas.**
   Não improvise ações que possam colocar outras pessoas em risco.
10. **A vida vem em primeiro lugar.**
    Não arrisque uma vida para salvar bens, veículos ou animais.



CONCLUSÃO

Durante uma inundação, agir com antecedência pode fazer a diferença entre uma evacuação segura e uma situação de resgate extremo.

Não espere comprovar pessoalmente a gravidade de um aviso.

Não tente atravessar águas cujo comportamento e profundidade você desconhece.

Não retorne para buscar pertences e não permita que a proteção de bens materiais atrase uma evacuação.

Se a saída deixar de ser segura, procure um local elevado, informe a sua posição e siga as instruções dos serviços de emergência.

Ajude quem precisa de assistência sem se expor a um perigo que possa transformar você também em uma vítima.



Durante uma inundação, a prioridade absoluta é uma só: proteger a vida.

CENTRO DEL REINO DE PAZ Y JUSTICIA

Programa de capacitação civil: Gestão de riscos e preparação para emergências

INUNDAÇÕES

MÓDULO 4

FASE 2: DURANTE

DOCUMENTO EDUCATIVO PARA A POPULAÇÃO EM GERAL
DA AMÉRICA LATINA E DOS ESTADOS UNIDOS

www.centrodelreinodepazyjusticia.com/pt